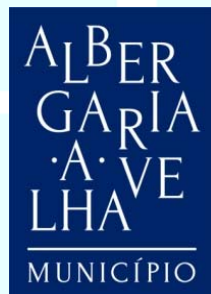


ALBERGARIA
A·VE



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A análise da situação económica relativa ao exercício, bem como a gestão de diferentes sectores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento e condições de funcionamento, pode ser observada através do plano plurianual de investimentos, das atividades mais relevantes e do orçamento, elaborando-se no entanto uma análise à situação orçamental, financeira e à evolução do endividamento.

1. Análise das Receitas

As Autarquias Locais têm um papel preponderante na prossecução dos interesses e necessidades das populações locais.

No âmbito das suas atribuições, dispõem de receitas que aumentam o seu património, atribuições essas que permitem, cobrar impostos, taxas e arrecadar outros recursos.

Fazendo também uso dos seus privilégios, recorrem ao crédito, prestam serviços e alienam bens patrimoniais, podendo ainda receber heranças, legados, doações e outras liberalidades.

Com base na legislação aprovada, as receitas das autarquias locais obedecem a códigos de classificação económica, das quais se podem distinguir dois grandes grupos: **receitas correntes e receitas de capital**.

Receitas correntes são aquelas que estão subordinadas às autarquias por períodos inferiores a um ano económico, e que, dada a necessidade da sua utilização são cobradas todos os anos, embora com valores distintos, esgotando-se o seu processamento e cobrança dentro do período financeiro anual.

Podemos, então, dizer que as receitas correntes aumentam o ativo financeiro ou reduzem o património não duradouro.

Constituem casos típicos de receitas correntes: os impostos, as taxas e a venda de serviços e de bens não duradouros, entre outros.

Por outro lado, as receitas de capital são as que aumentam o ativo e passivo financeiros ou reduzem o património duradouro (constituído pelos elementos do ativo patrimonial – bens de cuja permanência da disponibilidade da autarquia tem, em regra, duração superior a um ano).

São exemplo destas receitas, o produto da alienação de bens de capital ou de investimento (terrenos, edifícios, maquinaria e equipamentos), empréstimos contraídos a médio e longo prazo, e as transferências de capital, entre outros.

Atendendo à distinção entre os dois grandes grupos de receitas enunciados, podemos concluir que, no ano de 2016, a Câmara Municipal arrecadou 12.893.774,31€ de RECEITAS CORRENTES e 1.693.718,23€ de RECEITAS DE CAPITAL, num total de 14.587.492,54€.

QUADRO 1

RECEITAS	2016	%
Receitas Correntes	12.893.774,31	88,39%
Receitas Capital	1.693.718,23	11,61%
Receitas Totais (corrente + capital)	14.587.492,54	100,00%

O Município arrecadou ainda 12.030,68€ em outras receitas não enquadráveis nestes grupos.

Tal como referido anteriormente, as receitas das autarquias dividem-se em vários capítulos, seguindo uma classificação económica legalmente elaborada.

Assim, torna-se oportuna a análise das receitas atendendo à sua origem.

No quadro 2 podemos observar a percentagem de cada capítulo no grupo de receitas correspondente.

QUADRO 2

RECEITAS CORRENTES	Valor	%	RECEITAS DE CAPITAL	Valor	%
Impostos Diretos	4.536.183,57	35,18%	Venda de Bens de Investimento	28.025,00	1,65%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2.530.750,35	19,63%	Transferências de Capital	1.665.693,23	98,35%
Imposto Único de Circulação	577.767,13	4,48%	Estado	475.551,00	28,08%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	751.350,19	5,83%	Participação comunitária em projectos co-financiados	1.190.142,23	70,27%
Derrama	676.315,90	5,25%	Activos Financeiros	0,00	0,00%
Impostos Abolidos e Diversos	0,00	0,00%	Passivos Financeiros	0,00	0,00%
Impostos Indiretos	82.902,74	0,64%	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	93.874,11	0,73%			
Rendimentos de Propriedade	1.150.813,62	8,93%			
Transfêrencias correntes	5.930.501,37	46,00%			
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras - Privadas	5.245,00	0,04%			
Estado	5.864.799,00	45,49%			
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	38.958,29	0,30%			
Sistemas de solidariedade e segurança social	21.499,08	0,17%			
Venda de Bens/Prestação de Serviços	1.047.946,58	8,13%			
Outras Receitas Correntes	51.552,32	0,40%			
Total	12.893.774,31	100,00%	Total	1.693.718,23	100,00%

As transferências correntes, os impostos diretos e os rendimentos de propriedade, ocupam a maior fatia das receitas correntes. Do mesmo modo, as receitas de capital são constituídas por transferências de capital e venda de bens de investimento.

Pela análise do quadro 3 podemos ver o peso de cada capítulo no total das receitas.

Assim, podemos ver que as receitas correntes tiveram um peso de 81,57% e as receitas de capital 10,72% nos recursos da autarquia.

QUADRO 3

RECEITAS CORRENTES	VALOR	%
Impostos Diretos	4.536.183,57	28,70%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2.530.750,35	16,01%
Imposto Único de Circulação	577.767,13	3,66%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	751.350,19	4,75%
Derrama	676.315,90	4,28%
Impostos Indiretos	82.902,74	0,52%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	93.874,11	0,59%
Rendimentos de Propriedade	1.150.813,62	7,28%
Transfêrencias Correntes	5.930.501,37	37,52%
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras	5.245,00	0,03%
Estado	5.864.799,00	37,10%
Participação comunitária projectos co-financ.	0,00	0,00%
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	38.958,29	0,25%
Sistemas de solidariedade e segurança social	21.499,08	0,14%
Venda de bens/prestação de serviços	1.047.946,58	6,63%
Outras Receitas Correntes	51.552,32	0,33%
Total das Receitas Correntes	12.893.774,31	81,57%
RECEITAS CAPITAL	VALOR	%
Venda de Bens de Investimento	28.025,00	0,18%
Transferências de Capital	1.665.693,23	10,54%
Estado	475.551,00	3,01%
Participação comunitária projectos co-financ.	1.190.142,23	7,53%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%
Total das Receitas de Capital	1.693.718,23	10,72%
RECEITAS OUTRAS	VALOR	%
Reposições não abatidas nos pagamentos	12.030,68	0,08%
Saldo da gerência anterior	1.206.798,15	7,63%
Total das Outras Receitas	1.218.828,83	7,71%
RECEITAS TOTAIS	15.806.321,37	100,00%

O peso das transferências correntes foi de 46,00% no total do grupo das receitas correntes e 37,52% das receitas totais.

As receitas de capital foram constituídas em 10,54% por transferências de capital, e tiveram um peso de 98,35% no grupo das receitas de capital.

No ano de 2016 estas receitas (transferências correntes + transferências de capital) tiveram um peso de 48,06% das receitas totais.

Também os impostos diretos têm um peso significativo nas disponibilidades desta autarquia em 28,70% e nas receitas correntes em 35,18%.

Para uma melhor perceção do tipo de receitas arrecadadas, apresenta-se, a seguir, um conjunto de conceitos do tipo e natureza de receitas.

QUADRO 4

CONCEITOS DE RECEITAS	VALOR	% DE RECURSOS PRÓPRIOS	% RECEITAS TOTAIS
Receitas Fiscais (Impostos Diretos, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades)	4 712 960,42	30%	30%
Impostos Locais (Impostos Diretos)	4 536 183,57	29%	29%
Recursos Próprios (Receitas Totais - Empréstimos)	15 806 321,37	100%	100%
Recursos Alheios (Empréstimos)	0,00	0%	0%
Transferências (Correntes + de Capital)	7 596 194,60	48%	48%
Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências)	8 210 126,77	52%	52%
Receitas Totais	15 806 321,37	...	100%

No exercício económico de 2016, as receitas auferidas advêm, exclusivamente, de recursos próprios (100%), dentro dos quais se destacam as transferências (48%). Ainda no âmbito dos recursos próprios do município, é de referir que os recursos locais

totalizaram 8.210.126,77€, representando 52% dos recursos próprios da autarquia.

Convém relembrar que as transferências correntes e de capital constituem recursos financeiros sem qualquer contrapartida, estando a sua origem em verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação no IRS entre outras) e em verbas originárias de comparticipações, subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).

Assim, estes fundos, dada a sua origem, não são considerados recursos financeiros locais, apesar de constituírem fundos próprios da autarquia.

De seguida, efetua-se uma desagregação das rubricas das receitas municipais arrecadadas no ano económico de 2016.

1.1.Receitas Correntes

Impostos Diretos – são receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. Estão aqui considerados os impostos cobrados localmente através da autoridade tributária cujo produto reverte a favor do município.

Este capítulo engloba, de forma desagregada, os impostos diretos municipais.

Das receitas fiscais arrecadadas pelo Município de Albergaria-a-Velha, 4.536.183,57€ correspondem a impostos diretos, representando 96,25% das mesmas.

Para facilitar a análise dos vários impostos diretos recebidos pela autarquia, elaborámos o quadro que se segue, onde podemos ver os vários impostos que fazem parte da rubrica – impostos diretos, a sua evolução nos últimos quatro anos, o quantitativo e o peso no total da rubrica.

QUADRO 5

IMPOSTOS DIRETOS	2016	%	2015	%	2014	%	2013	%
IMI e CA	2.530.750,35	56%	2.629.979,74	60%	2.554.975,43	60%	2.765.376,83	63%
IUC e ISV	577.767,13	13%	569.501,90	13%	585.572,28	14%	604.811,39	14%
IMT e SISA	751.350,19	17%	580.723,79	13%	394.821,07	9%	567.667,72	13%
Derrama	676.315,90	15%	576.743,79	13%	712.020,29	17%	428.500,97	10%
Total	4.536.183,57	100%	4.356.949,22	100%	4.247.389,07	100%	4.366.356,91	100%

Para efeitos de análise foram considerados os impostos CA, SISA e sobre Veículos conjuntamente com o IMI e IMT e de Circulação.

Pela análise do quadro 5 conclui-se que, os impostos diretos subiram 4,11% em relação ao ano anterior.

Assim, resulta que o IMI, foi o imposto que mais contribuiu para a formação do total dos impostos diretos, com um valor de 2.530.750,35 € e uma percentagem no total da rubrica de 55,79%.

Por uma ordem decrescente, temos o IMT com um valor de 751.350,19€, a Derrama com um valor de 676.315,90€ e por fim o Imposto Único de Circulação com um valor de 577.767,13€, todos com um peso de 17%,15% e 13% respetivamente nos impostos diretos.

Impostos Indiretos – São os que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços e que, em rigor contabilístico, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores. Consideram-se, igualmente, as receitas que revestem a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades industriais/comerciais.

Os impostos indiretos tiveram um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição é apenas de 0,52%.

Taxas, Multas e outras penalidades – Inclui os pagamentos de particulares, que não constituem unidades empresariais, pela emissão de licenças e prestação de serviços nos termos da Lei.

Neste grupo, estão também as receitas provenientes de multas pela transgressão da Lei e Regulamentos.

As Taxas, Multas e outras penalidades, também foram pouco significativas nas receitas, pois apenas contribuíram com 0,73% para as Receitas Correntes.

Rendimentos de propriedade – Este capítulo abrange, de grosso modo, as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (remuneração de depósitos detidos por esta entidade em Instituições de Crédito, dividendos atribuídos, a renda da concessão da EDP e a retribuição da ADRA).

Transferências Correntes – São imputadas neste capítulo as transferências correntes relativas aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes com ou sem afetação preestabelecida.

As verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para este Município, no ano económico em análise, foram entre outros, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal, a Participação no IRS, entre outras.

As Transferências Correntes representam 37,52% das Receitas Totais e 46,00% das Receitas Correntes arrecadadas neste ano.

No quadro 6, subdividem-se os vários tipos de transferências correntes para uma melhor análise do total das mesmas.

QUADRO 6

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Sociedades e quase sociedades não financeiras – Privadas	5.245,00 €	8,84%
Sociedades financeiras	0,00 €	0,00%
Estado	5.864.799,00€	98,89%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.279.964,00 €	72,17%
Fundo Social Municipal	498.356,00 €	8,40%
Participação no IRS	596.695,00 €	10,06%
Outras	489.784,00 €	8,26%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	0,00€	0,00%
Segurança Social	21.499,08 €	0,36%
Serviços e fundos autónomos – Subsistema proteção familiar políticas act. EFP	38.958,28 €	0,66%
TOTAL	5.930.501,37€	100,00%

Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes – O produto da venda de bens e prestação de serviços atingiu, em 2016, o valor de 1.047.946,58€, representando 6,63% das Receitas Totais e 8,13% das Receitas Correntes.

Outras Receitas Correntes – Este capítulo tem carácter residual, estando incluídas todas as receitas correntes que, pela sua natureza, não são consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. Este capítulo teve um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição foi de 0,33%.

1.2. Receitas de Capital

Transferências de Capital – Constituem transferências de capital, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital.

QUADRO 7

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Estado	475.551,00 €	28,55%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	475.551,00 €	28,55%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	1.190.142,23 €	71,45%
TOTAL	1.665.693,23 €	100,00%

No ano de 2016, entraram nos cofres do município 1.665.693,23€ de fundos transferidos de orçamentos de outras entidades, nomeadamente Administração Central.

2. Análise das Despesas

As despesas realizadas pela Autarquia no ano de 2016 cifraram-se em 12.900.391,79 €.

QUADRO 8

DESPESAS	2016	%
Despesas Correntes	10.504.419,54	81,43%
Despesas de Capital	2.395.972,25	18,57%
Despesas Totais	12.900.391,79	100,00%

As Despesas de natureza corrente deste Município, no ano de 2016, representam 81,43% das Despesas Totais, enquanto as Despesas de Capital representam 18,57%.

Pela análise dos Quadros 1 e 8, conclui-se que as despesas correntes foram financiadas a 100% pelas receitas correntes.

Analogamente à análise feita para as receitas, apresentamos, de seguida, o Quadro 9, que reparte o total das despesas por rubricas e subrubricas e o seu contributo para a formação do total do grupo (Despesas correntes e Despesas de Capital).

QUADRO 9

DESPESAS CORRENTES	VALOR	%	DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	%
Assembleia Municipal	11.361,73	0,11	Assembleia Municipal	-	0,00
Despesas com o pessoal	4.072.413,55	38,77	Aquisição de bens de investimento	1.681.381,70	70,18
Aquisição de bens e serviços	5.133.604,34	48,87	Habitções e Terrenos	170.850,70	7,13
Juros e outros encargos	12.247,85	0,12	Edifícios	285.936,50	11,93
Transferências correntes	1.203.127,21	11,45	Construções Diversas	260.120,66	10,86
Serviços e fundos autónomos	34.763,84	0,33	Equipamento de Transporte	-	0,00
Juntas de Freguesia do Concelho	357.224,49	3,40	Maquinaria e Outros Equipamentos	86.125,26	3,59
Associações de Municípios	32.856,34	0,31	Outros Investimentos	263.627,38	11,00
Colectividades	622.310,15	5,92	Bens de Dominio Público	614.721,20	25,66
Famílias	155.972,39	1,48	Transferências de Capital	89.321,28	3,73
Subsídios	45.710,02	0,44	Juntas de Freguesias do Concelho	6.997,50	0,29
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	28.088,25	0,27	Associações de Município	293,00	0,01
Famílias- Outras	17.621,77	0,17	Coletividades	82.030,78	3,42
Outras despesas correntes	25.954,84	0	Ativos Financeiros	159.250,00	6,65
			Passivos Financeiros	466.019,27	19,45
Total das Despesas Correntes	10.504.419,54	100	Total das Despesas de Capital	2.395.972,25	100

Para complementar esta informação, é importante conhecer também as percentagens que constituem o total das despesas:

As despesas com aquisição de bens e serviços constituíram a despesa de natureza corrente com maior representatividade, correspondendo a 48,87% das Despesas Correntes e 39,79% das Despesas Totais.

Os encargos com o pessoal, excluindo a Assembleia Municipal, representaram também um grupo da despesa corrente com relevância financeira, correspondendo a 38,66% das Despesas Correntes e 31,48% das Despesas Totais.

O investimento ocupa um lugar de grande destaque no cômputo geral dos gastos realizados, representando 70,18% das Despesas de Capital e 13,03% das despesas Totais, sendo assim, uma das principais rubricas das despesas.

2.1. Despesas Correntes

Despesas com Pessoal – durante o ano de 2016 os encargos suportados com o pessoal ascenderam a 4.083.775,28€.

QUADRO 11

DESPESAS COM O PESSOAL	VALOR	%
Remunerações Certas e Permanentes	3 014 765,87	73,82%
Abonos Variáveis ou Eventuais	124 698,04	3,05%
Segurança Social	944 311,37	23,12%
TOTAL	4 083 775,28	100,00%

Aquisições de bens correntes - As despesas com aquisição de bens correntes foram de 805.248,58€, representando 7,67% das Despesas Correntes, 6,24% das Despesas Totais e 15,69% da rubrica – Aquisição de Bens e Serviços Correntes.

QUADRO 12

AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES	VALOR	%
Matérias-primas e subsidiárias	160.150,68	19,89%
Combustíveis e lubrificantes	111.157,21	13,80%
Limpeza e higiene	35.240,55	4,38%
Alimentação (refeições confeccionadas)	348.270,69	43,25%
Alimentação (géneros para confeccionar)	5.861,52	0,73%
Vestuário e artigos pessoais	22.114,97	2,75%
Material de escritório	16.714,08	2,08%
Peças (material de transporte e outros)	25.949,45	3,22%
Prémios, condecorações e ofertas	30.255,70	3,76%
Ferramentas e utensílios	7.567,68	0,94%
Livros e documentação técnica	5.270,94	0,65%
Artigos honoríficos e de decoração	1.415,99	0,18%
Material de educação, cultura e recreio	15.098,25	1,87%
Outros bens	20.180,87	2,51%
TOTAL	805.248,58	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «Alimentação (refeições confeccionadas)» (43,25%) e «Matérias-primas e subsidiárias» (19,89%).

Aquisição de serviços correntes - No ano de 2016, a autarquia despendeu 4.328.355,76€ na aquisição de serviços correntes, valor que representa 41,21% das Despesas Correntes, 33,55% das Despesas Totais e 84,31% da rubrica – Aquisição de bens e Serviços.

QUADRO 13

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	VALOR	%
Encargos das instalações	698.089,35	16,13%
Limpeza e higiene	183.926,07	4,25%
Conservação de bens	248.555,00	5,74%
Locação de outros bens	133.010,12	3,07%
Comunicações	31.065,58	0,72%
Transportes	259.259,04	5,99%
Representação dos serviços	39,00	0,00%
Seguros	79.482,71	1,84%
Deslocações e estadas	17.191,20	0,40%
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	84.904,28	1,96%
Formação	7.423,01	0,17%
Seminários, exposições e similares	8.319,80	0,19%
Publicidade	47.177,42	1,09%
Vigilância e segurança	43.836,39	1,01%
Assistência Técnica	40.312,37	0,93%
Outros trabalhos especializados	1.503.368,94	34,73%
Serviços de saúde	9.563,88	0,22%
Encargos de cobrança de receitas	101.248,69	2,34%
Outros serviços	831.582,91	19,21%
Total	4.328.355,76	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «**Outros trabalhos especializados**» (34,73%) que engloba o tratamento e recolha de resíduos sólidos (467.921,38€); «**Outros serviços**» (19,21%) que engloba a iluminação pública (680.389,05€); «**Encargos das Instalações**» (16,13%); e «**Transportes**»

(5,99%) que engloba, entre outros, os transportes escolares (205.350,62€).

Transferências Correntes – As importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades para financiar despesas correntes, sem qualquer contrapartida, somaram 1.203.127,21€, o que corresponde a 11,45% das Despesas Correntes e 9,33% das Despesas Totais.

QUADRO 14

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	34.763,84	2,89%
Freguesias	357.224,49	29,69%
Associações de Municípios	32.856,34	2,73%
Instituições sem fins lucrativos	622.310,15	51,72%
Famílias	155.972,39	12,96%
TOTAL	1.203.127,21	100,00%

No âmbito da delegação de competências e apoios correntes às Juntas de Freguesia, o Município transferiu o montante de 357.224,49€.

A atribuição de subsídios correntes a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 622.310,15€, sendo a maior rubrica das importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades (51,72%).

Subsídios – No ano de 2016, a Autarquia despendeu 45.710,02€ nesta rubrica, atingindo 0,44% das Despesas Correntes.

Outras despesas correntes – No ano de 2016, a Autarquia despendeu 25.954,84€ nesta rubrica, atingindo 0,25% das Despesas Correntes.

2.2. Despesas de Capital

Investimento – As verbas despendidas com investimentos, no ano económico de 2016, atingiram o valor de 1.681.381,70€, o que corresponde a 70,18% das Despesas de Capital e 13,34% das Despesas Totais.

QUADRO 15

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	VALOR	%
Terrenos	113.760,28	6,77%
Habitação	57.090,42	3,40%
Edifícios	285.936,50	17,01%
Instalações de serviços	25.882,25	1,54%
Instalações desportivas e recreativas	43.230,10	2,57%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	196.387,64	11,68%
Escolas	5.535,00	0,33%
Outros	14.901,51	0,89%
Construções Diversas	260.120,66	15,47%
Iluminação pública	6.810,05	0,41%
Parques e jardins	102.685,61	6,11%
Sinalização e transito	44.831,33	2,67%
Outros	105.793,67	6,29%
Material de transporte	0,00	0,00%
Equipamento de informática	23.216,93	1,38%
Software informático	10.921,17	0,65%
Equipamento administrativo	9.816,14	0,58%
Equipamento básico	39.381,18	2,34%
Ferramentas e utensílios	2.789,84	0,17%
Outros investimentos	263.627,38	15,68%
Bens de domínio público	614.721,20	36,56%
Instalações desportivas e recreativas	6.678,00	0,40%
Outras construções e infraestruturas	608.043,20	36,16%
Total	1.681.381,70	100,00%

Pode-se ver no Quadro n.º15 a estrutura das Despesas de Investimento. Através da análise do mapa de execução das Grandes Opções do Plano, que integra estes documentos de prestação de contas, poder-se-á verificar quais os projetos, programas e objetivos que obtiveram desenvolvimento financeiro durante o exercício económico em análise.

Transferências de Capital – As importâncias concedidas pela Autarquia a outras entidades para financiamento das despesas de capital, sem qualquer contrapartida, somaram 89.321,28€, o que corresponde a 3,73% das Despesas de Capital e 0,69% das Despesas Totais.

QUADRO 16

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Freguesias	6.997,50	7,83%
Associações de Municípios	293,00	0,33%
Instituições sem fins lucrativos	82.030,78	91,84%
TOTAL	89.321,28	100,00%

A atribuição de subsídios de capital a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 82.030,78€.

Passivos Financeiros

As verbas despendidas com Passivos Financeiros, no ano económico de 2016, atingiram 466.019,27€, resultado também de amortizações extraordinárias, no montante de 61.611,01€, o que corresponde a 19,45% das Despesas de Capital e 3,61% das Despesas Totais.

3. Análise ao Plano Plurianual de Investimentos

Agrupando despesas pagas segundo atividades desenvolvidas para alcançar determinados objetivos, obtemos o seguinte quadro:

QUADRO 17

OBJECTIVOS/PROGRAMAS	VALOR	%
Educação	57.851,09	3,44%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	433.532,37	25,78%
Habitação e Serviços Colectivos	254.751,11	15,15%
Higiene, Segurança e Ordem Pública	59.346,03	3,53%
Transportes Rodoviários	571.085,65	33,97%
Actividades Municipais	267.703,17	15,92%
Outras Funções Económicas	36.957,55	2,20%
Turismo e Património	154,73	0,01%
TOTAL	1.681.381,70	100,00%

4. Análise à Execução Orçamental de Receitas e Despesas

No quadro seguinte, procede-se à comparação entre receitas e despesas de natureza corrente orçadas e efetivamente cobradas e pagas:

QUADRO 18

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Directos	4.158.795,00	4.158.795,00	4.536.183,57	109%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2.603.668,00	2.603.668,00	2.530.750,35	97%
Imposto Único de Circulação	580.550,00	580.550,00	577.767,13	100%
Imp. Munic. S/ Transações de imóveis	442.853,00	442.853,00	751.350,19	170%
Derrama	531.674,00	531.674,00	676.315,90	127%
Impostos Abolidos	40,00	40,00	-	0%
Impostos Diversos	10,00	10,00	-	0%
Impostos Indirectos	110.431,00	110.431,00	82.902,74	75%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	111.851,00	111.851,00	93.874,11	84%
Rendimentos de Propriedade	971.518,00	971.518,00	1.150.813,62	118%
Transfêrencias Correntes	5.787.387,00	5.787.387,00	5.930.501,37	102%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	23.925,00	23.925,00	5.245,00	22%
Sociedades financeiras	272,00	272,00	-	0%
Estado	5.707.977,00	5.707.977,00	5.864.799,00	103%
Particip. comunitária projectos co-financ.	500,00	500,00	-	0%
Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	33.866,00	33.866,00	38.958,29	115%
Segurança Social	20.847,00	20.847,00	21.499,08	103%
Venda de bens/prestação de serviços	1.062.572,00	1.062.572,00	1.047.946,58	99%
Outras Receitas Correntes	33.258,00	33.258,00	51.552,32	155%
TOTAL	12.235.812,00	12.235.812,00	12.893.774,31	105%
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	4.234.496,00	4.186.850,00	4.083.775,28	98%
Aquisição de bens e serviços	5.377.317,00	5.889.138,58	5.133.604,34	87%
Juros e outros encargos	57.816,00	16.216,00	12.247,85	76%
Transferências correntes	1.198.746,00	1.383.833,00	1.203.127,21	87%
Serviços e fundos autónomos	51.000,00	48.500,00	34.763,84	72%
Juntas de Freguesia do Concelho	415.000,00	435.000,00	357.224,49	82%
Associações de Município	58.046,00	46.656,00	32.856,34	70%
Regiões de turismo	100,00	100,00	-	0%
Instituições sem fins lucrativos	450.600,00	643.707,00	622.310,15	97%
Outras	224.000,00	209.870,00	155.972,39	74%
	-	-		
Subsídios	50.000,00	62.000,00	45.710,02	74%
Outras despesas correntes	36.100,00	30.100,00	25.954,84	86%
TOTAL	10.954.475,00	11.568.137,58	10.504.419,54	91%

Ao nível das Despesas Correntes, a execução ficou aquém do orçamento corrigido em 1.063.718,04€, traduzindo uma taxa de execução de 91%. Com base no quadro apresentado, constata-se que a execução orçamental cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, em sentido formal, pois as Receitas Correntes pagaram a totalidade das Despesas Correntes, verificando-se uma **Poupança Corrente de 2.389.354,77€**.

No que respeita às Receitas e Despesas de Capital, a comparação entre valores orçados e os efetivamente cobrados, dá origem ao seguinte quadro:

QUADRO 19

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	500,00	500,00	28.025,00	5605%
Transferências de Capital	1.862.783,00	1.795.783,00	1.665.693,23	93%
Estado	468.329,00	468.329,00	475.551,00	102%
Particip. Comunit. Project. co-financiados	1.394.454,00	1.327.454,00	1.190.142,23	90%
Outras Receitas de Capital	3.738,00	3.738,00	-	0%
Total das Receitas de Capital	1.867.021,00	1.800.021,00	1.693.718,23	94%
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pag.	100,00	100,00	12.030,68	12031%
Saldo da Gerência Anterior	-	1.206.798,15	1.206.798,15	100%
Total das Outras Receitas	100,00	1.206.898,15	1.218.828,83	101%
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de bens de investimento	2.391.146,00	2.886.110,57	1.681.381,70	58%
Terrenos	5.000,00	374.911,00	113.760,28	30%
Habituação	72.500,00	213.979,35	57.090,42	27%
Edifícios	624.310,00	677.053,65	285.936,50	42%
Construções Diversas	321.850,00	346.760,00	260.120,66	75%
Material de Transporte	2.500,00	500,00	-	0%
Equipamento de Informática	22.000,00	28.500,00	23.216,93	81%
Software informático	27.650,00	15.250,00	10.921,17	72%
Equipamento Administrativo	16.000,00	19.100,00	9.816,14	51%
Equipamento Básico	44.700,00	91.290,08	39.381,18	43%
Ferramentas e utensílios	5.000,00	6.000,00	2.789,84	46%
Outros Investimentos	548.005,00	419.045,00	263.627,38	63%
Bens de domínio público	701.631,00	693.721,49	614.721,20	89%
Transferências de Capital	193.142,00	154.312,00	89.321,28	58%
Freguesias	20.000,00	30.000,00	6.997,50	23%
Associações de municípios	23.142,00	22.542,00	293,00	1%
Colectividades/Associações	150.000,00	101.770,00	82.030,78	81%
Activos Financeiros	159.250,00	159.251,00	159.250,00	100%
Passivos Financeiros	404.920,00	469.920,00	466.019,27	99%

Da análise do quadro apresentado, resulta que as Receitas de Capital cobradas representam uma taxa de execução orçamental de 94%.

No respeitante às Despesas de Capital, verifica-se que as executadas foram inferiores às orçadas apresentando uma taxa de execução de 65%.

5. Síntese da Situação Financeira

MAPA COMPARATIVO DE BALANÇOS (2014-2016)

Descrição	2014	%	2015	%	2016	%	Variação	
							14/15	15/16
ACTIVO								
Ativo Fixo								
Imobilizações	72 855 031	88%	70 476 282	87%	67 608 474	87%	-3%	-4%
Investimentos Financeiros	2 017 713	2%	2 017 713	3%	2 176 963	3%	0%	8%
<i>Total do Ativo Fixo</i>	74 872 744	90%	72 493 996	90%	69 785 437	90%	-3%	-4%
Ativo Circulante								
Existências	199 401	0%	201 437	0%	214 254	0%	1%	6%
Dívidas de Terceiros CP	660 694	1%	1 526 968	2%	182 380	0%	131%	-88%
Disponibilidades	2 758 217	3%	1 998 020	2%	3 668 703	5%	-28%	84%
<i>Total do Ativo Circulante</i>	3 618 313	4%	3 726 425	5%	4 065 337	5%	3%	9%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Proveitos	4 264 981	5%	4 279 854	5%	3 901 015	5%	0%	-9%
Custos Diferidos	28 911	0%	52 539	0%	43 934	0%	82%	-16%
<i>Total de Acréscimos e Diferimentos</i>	4 293 892	5%	4 332 393	5%	3 944 949	5%	1%	-9%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	82 784 949	100%	80 552 814	100%	77 795 723	100%	-3%	-3%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO								
Fundos Próprios, Reserv e Result.								
Património	61 890 771	75%	61 890 771	77%	61 890 771	80%	0%	0%
Reservas (Legais)	205 420	0%	205 420	0%	205 420	0%	0%	0%
Subsídios	551 094	1%	564 387	1%	564 387	1%	2%	0%
Doações	129 952	0%	258 953	0%	259 213	0%	99%	0%
Resultados Transitados	-3 475 888	-4%	-5 121 053	-6%	-6 957 022	-9%	47%	36%
Resultado Líquido do Exercício	-1 645 164	-2%	-1 866 845	-2%	-1 737 681	-2%	13%	-7%
<i>Total Fundos Próprios, Reserv e Result.</i>	57 656 185	70%	55 931 634	69%	54 225 088	70%	-3%	-3%
Passivo								
Dividas a Terceiros MLP	4 632 664	6%	3 689 948	5%	3 227 510	4%	-20%	-13%
Dividas a Terceiros CP	1 766 591	2%	1 787 063	2%	1 704 647	2%	1%	-5%
<i>Total do Passivo</i>	6 399 255	8%	5 477 011	7%	4 932 158	6%	-14%	-10%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Custos	927 161	1%	804 980	1%	854 420	1%	-13%	6%
Proveitos Diferidos	17 802 348	22%	18 339 189	23%	17 784 058	23%	3%	-3%
<i>Total de Acréscimos e Diferimentos</i>	18 729 509	23%	19 144 169	24%	18 638 478	24%	2%	-3%
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	82 784 949	100%	80 552 814	100%	77 795 723	100%	-3%	-3%

Da análise ao balanço constata-se que o total do ativo líquido e total de fundos próprios e passivo têm mantido uma tendência de estabilidade, não obstante a variação das suas componentes, salientando-se as seguintes:

Dívidas de Terceiros de Curto Prazo: As dívidas de terceiros de curto prazo diminuíram significativamente em 2016, facto que se deve essencialmente ao recebimento da retribuição do FEDER, para o projeto do Centro Cultural de São João de Loure e do recebimento do montante de 159.250,00€ referente à retribuição da sociedade Águas da Região de Aveiro, S.A..

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo: Esta rubrica do balanço apresenta uma diminuição de 2015 para 2016 na ordem dos 13%. Salienta-se que foram efetuadas amortizações extraordinárias de empréstimos nos anos de 2014 a 2016 que contribuíram de forma significativa para a redução deste item.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo: O Município desde 2014 releva as amortizações de empréstimos a efetuar a curto prazo, que em 2016 é de 400.746,95€ e passou a relevar contabilisticamente em 2015 a dívida à SIMRIA, SA, no valor de 357.958,06€. Este item inclui, ainda, o montante das operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), que em 2016 ascendem a 762.773,01€.

MAPA COMPARATIVO DE DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (2014-2016)

	2014	%	2015	%	2016	%	Variação		
							14/15	15/16	
Custos das Merc. Vend. E Mat. Consumidas	365 280	2%	331 198	2%	310 349	2%	-9%	-6%	
Fornecimentos e Serviços	4 222 536	29%	4 537 077	30%	4 804 016	32%	7%	6%	
Pessoal	4 095 099	28%	4 026 247	27%	4 013 280	27%	-2%	0%	
Transferências e Subs. Correntes	900 486	6%	1 077 213	7%	1 284 556	9%	20%	19%	
Amortizações	4 962 832	34%	4 707 047	31%	4 457 133	29%	-5%	-5%	
Provisões	212	0%	1 336	0%	189	0%	530%	-86%	
Outros Custos e Perdas Operacionais	0	0%	7 805	0%	11 074	0%		42%	
(A)	14 546 446	98%	14 687 923	97%	14 880 599	98%	1%	1%	
Custos e Perdas Financeiras	83 723	1%	61 593	0%	21 208	0%	-26%	-66%	
(C)	14 630 169	99%	14 749 516	97%	14 901 807	99%	1%	1%	
Custos e Perdas Extraordinárias	138 740	1%	385 348	3%	209 599	1%	178%	-46%	
(E)	14 768 909	100%	15 134 864	100%	15 111 406	100%	2%	0%	
Resultado Líquido do Exercício	-1 645 164		-1 866 845		-1 737 681		13%	-7%	
	13 123 745	100%	13 268 019	100%	13 373 725	100%	1%	1%	
Proveitos e Ganhos									
Vendas e Prestações de Serviços	813 640	6%	854 820	6%	932 092	7%	5%	9%	
Impostos e Taxas	4 456 658	34%	4 549 672	34%	4 747 619	35%	2%	4%	
Trabalhos para a própria entidade	0	0%	0	0%	0	0%			
Proveitos Suplementares	0	0%	310	0%	0	0%			
Transferências e Subs. Obtidos	6 269 814	48%	6 275 865	47%	6 116 064	46%	0%	-3%	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0	0%	0	0%	0	0%			
(B)	11 540 112	88%	11 680 667	88%	11 795 775	88%	1%	1%	
Proveitos e Ganhos Financeiros	1 091 821	8%	1 102 836	8%	1 099 873	8%	1%	0%	
(D)	12 631 934	96%	12 783 503	96%	12 895 648	96%	1%	1%	
Proveitos e Ganhos Extraordinários	491 811	4%	484 516	4%	478 077	4%	-1%	-1%	
(F)	13 123 745	100%	13 268 019	100%	13 373 725	100%	1%	1%	
Resumo									
Resultados Operacionais((B-A)	-3 006 333		-3 007 256		-3 084 824		0%	3%	
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	1 008 098		1 041 243		1 078 665		3%	4%	
Resultados Correntes: (F-E)	-1 998 235		-1 966 013		-2 006 159		-2%	2%	
Resultado Líquido do Exercício	-1 645 164		-1 866 845		-1 737 681		13%	-7%	

(Nota: a % dos custos apresenta-se em função dos custos totais)

Da análise à demonstração de resultados verificam-se tendências de estabilidade, salientando-se no entanto:

No que concerne aos custos, verifica-se o aumento dos fornecimentos e serviços externos e das transferências e subsídios correntes, e a diminuição das amortizações e dos custos e perdas extraordinárias. Verifica-se também que as amortizações têm um peso superior a 29% na estrutura de custos, sendo que neste caso apenas relevam a depreciação do ativo não gerando fluxos financeiros, prevendo-se uma acentuada diminuição das amortizações no exercício de 2017.

No que concerne aos proveitos, salienta-se o aumento das vendas e prestação de serviços, sendo que, as rubricas que têm mais significado em termos de estrutura de proveitos são as Transferências e Subsídios Obtidos com 46% e os Impostos e Taxas com 35%;

6. Evolução das dívidas

6.1 Evolução das Dívidas a Terceiros, Incluindo Empréstimos

2014	2015	2016
6.399.255€	5.477.011	4.932.158

No que concerne à evolução das dívidas a terceiros estas tiveram uma redução de 544.853€ em 2016.

Para esta diminuição contribuiu o pagamento de 466.019€ referente a empréstimos de médio e longo prazo.

Salienta-se ainda que estes montantes incluem:

- O valor dos empréstimos de médio e longo prazo no montante de 3.203.835€;
- As operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), no montante de 762.773,01€;
- A contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal no valor de 424.422,87€;
- O montante a pagar à SIMRIA, SA (357.958,06€), esta oriunda dos extintos SMAS de Albergaria-a-Velha, atualmente AdLC - Águas do Centro Litoral, SA.

6.2 Evolução dos Empréstimos Médio e Longo Prazos

2014	2015	2016
4.422.086€	3.669.854€	3.203.835€

No que concerne à evolução da dívida dos empréstimos contratualizados a médio e longo prazo (incluindo os montantes a pagar a curto prazo), salienta-se que estas tiveram uma diminuição de 1.218.251€, de 2014 até 2016.

7. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Estabelece o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), que: *"a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo"*, ponto 2.7.3.1. do POCAL.

Estabelece ainda o POCAL:

No ponto 2.7.3.2.: *" No início de cada exercício, o resultado líquido do exercício é transferido para a conta 59 <<Resultados Transitados>>."*

Desta a forma, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 de -1.737.681,16 €, resulta na aplicação do resultado líquido a resultados transitados;

Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016			
59		88	Resultado
Resultados		Líquido do	
Transitados	1.737.681,16	Exercício	1.737.681,16

8. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

Não se verificam factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.

ORGÃO EXECUTIVO	
Em ... de	de
.....	

ORGÃO DELIBERATIVO	
Em ... de	de
.....	